

Filipe Moura

-----ATA Nº 4-----

Aos quinze dias do mês de junho de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Grijó, sito na Alameda do Mosteiro, a Assembleia de Freguesia reuniu em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: --

1. Leitura, discussão e votação da ata da última sessão. -----
2. Período Antes da Ordem do Dia. -----
3. Período de intervenção do público. -----
4. Período da Ordem do Dia: -----
 - 4.1. Tomada de posição sobre o iminente encerramento do balcão da Caixa Geral de Depósitos, em Grijó. -----
 - 4.2. Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde. -----

Deu-se início à reunião na presença dos seguintes elementos: -----

Pelo Partido Socialista (PS): José Manuel de Almeida Couto, Filipa Nunes Lopes Moura, José António Silva Santos, em substituição de Sofia Ferreira Dias de Almeida, José Domingos Gonçalves Correia, Manuel Quintas Sanhudo, Cristina Oliveira Gomes, Paulo Jorge Barros Neves e Mário Filipe Gomes da Cruz, em substituição de José Carlos Costa Ferreira. -----

Pela Coligação Gaia de Novo (PSD/CDS-PP): Maurício Ramiro Ferreira Santos, José Manuel Ramos Ferreira da Costa e Silva, em substituição de Olimpia Manuela Oliveira Almeida Gomes, Joaquim Aureliano Cavadas André Oliveira e Jorge Filipe Gomes Castro, em substituição de Rosa Maria Rodrigues Sobral. -----

Pela Coligação Democrática Unitária (CDU): Paula Albertina Oliveira Ferreira Baptista. --

Pelo Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presentes: Joaquim César Ramos Rodrigues, Gil Manuel Camarinha Costa, Maria João Costa, Rosa Margarida Rodrigues Sousa Neves e Francisco Manuel Jesus Silva. -----

Entrando no ponto um da ordem de trabalhos – Leitura, discussão e votação da ata da última sessão – a Sra. deputada Paula Baptista solicitou uma correção na ata, decorrente da sua intervenção, onde esclareceu que, embora não tendo estado presente em todas as atividades relativas às comemorações do 25 de abril, a CDU sempre se fez representar. Feita esta correção, foi a ata nº 2, referente à reunião de vinte e sete de abril de dois mil e dezoito, aprovada por unanimidade. Na votação da ata ficou salvaguardada a

impossibilidade de votação dos membros que não estiveram presentes na sessão a que dizia respeito, no cumprimento do artigo 34º, ponto 3, da Lei n.º 42/2014, de 11 de julho, que aprova o novo Código do Procedimento Administrativo -----

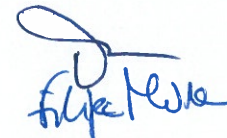
Entrando no Período de Antes da Ordem do Dia, intervindo, o Sr. Maurício Santos solicitou que, na sequência de pedido do gerente do “Café Padroense”, fosse indicada uma previsão da data das obras da rua do Sr. Padrão, junto ao referido estabelecimento, no sentido de o dito gerente poder planear o fecho do café e as férias dos seus funcionários. ---

Tomando a palavra, o Sr. Jorge Castro apresentou uma Moção, denominada “Crescimento Económico v/s Turismo Local (Anexo 1). -----

Por seu turno, o Sr. José Domingos Correia apresentou um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Dr. António Arnaut, ocorrido no dia 21 de maio de 2018 (Anexo 2). -----

Em período de discussão, relativamente à moção apresentada pela Coligação Gaia de Novo, a Sra. deputada Paula Baptista relembrou que a política de isenção de taxas já existe, porém não é automática, afirmando, igualmente, que a publicitação das festas da freguesia e do concelho já é feita. Quanto à criação de roteiros turísticos, referiu estar plenamente de acordo, lamentando, contudo, que quando esta proposta foi feita em Assembleia Municipal pela Coligação Democrática Unitária não tenha tido o voto favorável da bancada do Partido Social Democrata. Neste sentido, informou que o seu voto seria favorável, não acreditando, no entanto, que este conjunto de medidas seja suficiente para criar empregabilidade na freguesia, como a própria moção refere. Disse, ainda, lamentar que o Mosteiro de Grijó, sendo considerado um Monumento Nacional, não esteja aberto ao público permanentemente. Terminou a sua intervenção questionando o Executivo se existem previsões de intervenção de requalificação de mais arruamentos em Grijó. -----

No sentido de se pronunciar sobre alguns dos pontos referidos na moção apresentada, o Sr. Presidente de Junta pediu a palavra, declarando que a publicitação das festas da União de Freguesias é feita no *site* da junta e as do concelho no *site* da Câmara Municipal. Relativamente à isenção automática de taxas, referiu ser impossível, dado que esta medida requer sempre validação por parte do executivo camarário. Referiu, ainda, que a Junta de Freguesia continua a ajudar as Comissões de Festas, suportando as despesas do policiamento e das autorizações de todas as Procissões e Vias Sacras e emitindo as autorizações para emissão das Licenças-----



Respondendo à Sr. deputada Paula Baptista, o Sr. Presidente de Junta esclareceu que o Sr. Adelino, funcionário paroquial, a exercer funções no Mosteiro de Grijó, está sempre disponível para abrir o Mosteiro de Grijó quando solicitado, concordando que seria uma mais-valia a existência de um posto de turismo nesse local. Concluiu afirmando que a prioridade na requalificação de arruamentos é a rua do Sr. do Padrão, não se prevendo, no imediato, mais intervenções em ruas da freguesia. -----

Face ao exposto, a Sra. deputada Paula Baptista propôs à Coligação Gaia de Novo que o ponto dois da moção apresentada fosse alterado e, em vez de "... isenção automática de taxas" pudesse ficar "política de agilização na isenção de taxas". -----

Acolhendo a proposta sugerida, o Sr. Jorge Castro concordou com a alteração do ponto dois, ficando, por isso, a enunciação sugerida pela interveniente que o precedeu. -----

Tomando a palavra, o Sr. Presidente de Junta sublinhou que as taxas relativas à polícia, bombeiros, eletricidade, entre outras, são situações diferentes das taxas camarárias, em que a política de agilização de isenção de taxas poderá ser muito mais complexa. Assim sendo, propôs que o ponto dois fosse devidamente reformulado. -----

Neste sentido, aceitando os comentários do Sr. Presidente de Junta, o Sr. Jorge Castro solicitou que o ponto dois da moção passasse a ser "Política de Agilização de isenção de licenças camarárias". -----

Tendo em conta as inúmeras imprecisões do documento em discussão, o Sr. José Domingos Correia, sugeriu que este fosse retirado da discussão, para correção e posterior apresentação em próxima sessão da Assembleia de Freguesia, sob pena de o voto do Partido Socialista ser desfavorável. -----

Considerando não haver necessidade disso, o Sr. Jorge Castro solicitou que o documento fosse submetido a votação com as alterações atrás registadas. -----

Assim sendo, submetida a votação a moção sobre crescimento económico versus turismo local, foi esta rejeitada com oito votos contra, do Partido Socialista, e cinco votos favoráveis, das bancadas da Coligação Gaia de Novo e da Coligação Democrática Unitária. Quanto ao voto de pesar pelo falecimento do Sr. Dr. António Arnaut, submetido a votação, foi este aprovado por unanimidade. -----

Entrando no período de intervenção do público, o Sr. Octávio Mota lamentou a presença de tão poucos cidadãos na sessão da Assembleia de Freguesia, na qual seria discutido o encerramento do balcão da Caixa Geral de Depósitos, em Grijó, questionando o executivo

Filipe Reis


sobre as medidas que este irá tomar para evitar o encerramento anunciado. Na sua perspetiva, incentivar ao investimento na freguesia, bem como manter a zona industrial mais dinamizada, poderiam ser fatores que permitissem manter a agência bancária aberta. Prosseguiu, salientando a importância de o executivo conseguir a garantia de que, no atual edifício desta instituição bancária, na freguesia, fique, pelo menos, a caixa multibanco e a caixa de utilização de cadernetas da Caixa Geral de Depósitos. Terminou, questionando sobre o ponto da situação face às dívidas herdadas pelo executivo, nomeadamente a dívida ao fotógrafo Ferreira. -----

Tomando a palavra, o Sr. José Ferreira lamentou o facto de a reunião não ter sido mesmo extraordinária, como fora inicialmente previsto, dado considerar que o fecho do balcão da Caixa Geral de Depósitos, em Grijó, é um tema de extrema importância para a freguesia. Referiu que o balcão da Caixa Geral de Depósitos nunca deveria ser substituído por uma entidade privada, mas, sim, por uma entidade pública. Terminou, questionando sobre o funcionamento do Parque Desportivo de Sermonde. -----

O Sr. António Silva, intervindo, questionou o executivo sobre quais foram as medidas tomadas nos últimos meses para evitar o fecho do balcão da Caixa Geral de Depósitos, dizendo saber há alguns meses que o balcão em apreço iria fechar e que os seus funcionários há muito estariam a ser mobilizados para outros balcões. Em jeito de insinuação, questionou se o balcão em discussão não iria ser encerrado para ser deslocado para Sermonde. -----

Em período de respostas, o Sr. Presidente de Junta começou por se dirigir ao Sr. António Silva, considerando-o desonesto nas suas afirmações e nas questões colocadas, visto que o *mail* que a Junta recebeu, com a comunicação do fecho do balcão da Caixa Geral de Depósitos, tinha, apenas, uma semana. Reiterou que, assim que o executivo tomou conhecimento da notícia deste encerramento, entrou em contacto com a Câmara Municipal, no sentido de tomarem, em conjunto, as devidas providências. Terminando, o Sr. Presidente de Junta afirmou que, como o Sr. António Silva sabia muito bem, o balcão da Caixa Geral de Depósitos não seria deslocado para Sermonde, considerando as afirmações feitas meras insinuações ofensivas e desestabilizadoras. -----

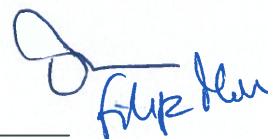
Respondendo simultaneamente aos Srs. Octávio Mota e José Ferreira, o Sr. Presidente de Junta informou que, mal se soube da intenção da Caixa, ele próprio manifestou ao Diretor da Caixa Geral de Depósitos o seu desagrado face à forma como foi informado do fecho da



agência, evidenciando o desrespeito total pela população e clientes. Nessa comunicação, salientou que um banco público tem também uma função social, alertando, ainda, para a existência de uma zona industrial, escolas e outras instituições que movimentam mensalmente muito dinheiro no balcão em discussão. O Sr. Presidente de Junta informou, ainda, que o espaço onde está instalada a dependência bancária será vendido e que as caixas multibanco, ali instaladas, serão retiradas. Como medidas apresentadas pelo executivo, para evitar o fecho do balcão da Caixa Geral de Depósitos, propôs o Executivo a manutenção da agência aberta com menor número de funcionários, a não retirada das caixas multibanco até existir alternativa e, eventualmente, fechar outra agência em Gaia que não a de Grijó. A Direção da Caixa Geral de Depósitos afirmou, contudo, que seria muito difícil reverter a situação. Na continuação, o Sr. Presidente da Junta informou que envidando todos os esforços e estabelecendo todos os contactos possíveis, na companhia do Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, no dia 14 de junho de 2018, se deslocou à Assembleia da República, a fim de reunir com todos os grupos parlamentares, no sentido de estes interpelarem o Governo, no seu debate quinzenal, sobre esta questão de Grijó, mesmo sabendo, à partida, que o processo seria irreversível. Na defesa dos interesses e das necessidades das populações locais, o Sr. Presidente de Junta referiu que o executivo está já em negociações com os CTT – Correios de Portugal, S.A, e com o Crédito Agrícola, bem como a estudar outras medidas, como seja a eventual compra do espaço da Caixa Geral de Depósitos em parceria com a Câmara Municipal. -----

Respondendo, ainda, ao Sr. Octávio Mota, o Sr. Presidente de Junta informou que a dívida herdada ao Sr. Ferreira Fotografia, em acordo com o Tribunal, foi diminuída para menos de metade do valor apresentado pelo queixoso. Relembrou, também, a reabertura do “Espaço + Grijó”, como forma de trazer investimento para a freguesia. -----

Dirigindo-se ao Sr. José Ferreira, o Sr. Presidente de Junta considerou que a realização de uma assembleia extraordinária não faria com que as pessoas acoressem em maior número, sendo apreciável a forma como o tema está a ser debatido. Relativamente ao Parque Desportivo de Sermonde, o Sr. Presidente de Junta informou que o terreno é da Tuna Juvenil de Sermonde. Porém, foi cedido à Junta de Freguesia por vinte e cinco anos, sendo que a gestão do relvado será da responsabilidade da Tuna Juvenil de Sermonde, e a Junta disporá sempre de um determinado número de horas para desenvolver atividades com a adolescentes e jovens. -----



Entrando no primeiro ponto do período da ordem do dia – Tomada de posição sobre o iminente encerramento do balcão da Caixa Geral de Depósitos, em Grijó – a Sra. deputada Paula Baptista afirmou que a atuação para evitar o fecho do balcão da Caixa Geral de Depósitos, em Grijó deveria ser conjunta, acrescentado que outras instituições públicas, tais como escolas e hospitais também dão prejuízo e nem por isso são encerradas. Na sua perspetiva, sendo a Caixa Geral de Depósitos um balcão público, pago por todos e que serve as populações, deveriam ser tomadas medidas de luta para defender o que nos pertence, como sejam protestos de rua ou abaixo-assinados. -----

O Sr. José Costa e Silva, corroborando as palavras da Sra. deputada Paula Baptista, considerou fundamental instaurarem-se medidas de reação, censura ou protesto, usando isso como força comum e de união. -----

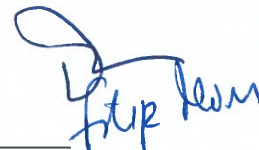
Intervindo, também, o Sr. Maurício Santos lamentou profundamente a forma como a Caixa Geral de Depósitos geriu todo o processo. Na sequência, afirmou que o banco Totta ficará em Grijó, sendo que esta rede bancária aluga o espaço onde se fixa, podendo o atual espaço da Caixa Geral de Depósitos ser uma boa opção, caso a Câmara Municipal, em parceria com a Junta de Freguesia, opte por comprá-lo. Na sua perspetiva, deveria haver um maior envolvimento da população, propondo que, como forma de protesto, as pessoas deveriam fechar as suas contas na Caixa Geral de Depósitos. -----

Tomando a palavra, para intervenção sobre este ponto, o Sr. José Domingos Correia afirmou que devemos lutar incansavelmente por um serviço público, pelo que a bancada que representa estará disponível para agir de acordo com o que ficar definido em Assembleia de Freguesia. -----

Por seu turno, o Sr. Jorge Castro sublinhou que, enquanto cidadão, irá apresentar uma reclamação à Caixa Geral de Depósitos, manifestando o seu desagrado pela forma como todo este processo tem decorrido. -----

O Sr. Presidente de Junta informou que a Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) tem intenção de retirar da Caixa Geral de Depósitos todas as contas das Juntas de Freguesia, manifestando total solidariedade e disponibilidade face às medidas de luta e protesto decididas. -----

Tomando a palavra, o Sr. Presidente da Assembleia referiu que o ponto em discussão tem sido alvo de grande preocupação de muitos cidadãos e, sobretudo, dos responsáveis autárquicos e dos membros da Assembleia de Freguesia, pelo que havia sido produzida



uma Moção de Censura conjunta, envolvendo todas as forças político-partidárias com assento na Assembleia de Freguesia, a ler e a aprovar no final da discussão. Aqui chegados, contudo, gostaria de dar a palavra ao público presente, a fim de que as pessoas se pudessem manifestar sobre o assunto em discussão. -----

Pedindo a palavra, o Sr. Valentim Santos disse considerar que a luta contra o poder e contra o que já está decidido de nada irá adiantar, porque não é possível reverter a decisão já tomada pela Caixa. Reforçando esta ideia, deu como exemplo a implementação do Aterro Sanitário em Sermonde, há alguns anos, situação que foi alvo de lutas e protestos, a fim de que o aterro não fosse implementado nesta freguesia, mas de nada adiantou. -----

Por seu turno, o Sr. Octávio Mota mostrou-se solidário com a proposta de se realizar uma manifestação de protesto, considerando que, apesar das lutas travadas, para conservar o banco público, em Grijó, prefere que, caso não seja possível, no futuro aqui exista um banco privado: sempre é melhor do que não ter nenhum, congratulando o executivo por estar a perspetivar outras opções. -----

O Sr. António Silva referiu existir alguma confusão na discussão do tema, pois na sua perspetiva não existem lesados da Caixa Geral de Depósitos, contudo, concordava com a manifestação de protesto. -----

Também a Sr^a Palmira Sousa evidenciou a importância de se manter o balcão da Caixa Geral de Depósitos em funcionamento em Grijó, numa zona central da Freguesia, que serve muitas pessoas que, de outro modo, irão ter que se deslocar a outras Freguesias, como Pedroso ou Espinho, afirmando que estava solidária com as formas de protesto que vierem a ser adotadas. -----

Por fim, a Sr^a Maria do Rosário Almeida disse estar de acordo com tudo o que foi dito, particularmente com as medidas que foram tomadas, porque o encerramento do balcão da Caixa em Grijó constituía um retrocesso no desenvolvimento da Freguesia e de outras freguesias vizinhas, cujas populações recorriam a este balcão. -----

O Sr. Presidente da Assembleia congratulou-se com o facto da toda a Assembleia de Freguesia bem como o público presente estarem unidos nesta questão, pelo que, depois de auscultar a Assembleia, ficou agendada uma manifestação de protesto contra o encerramento do balcão da Caixa Geral de Depósitos, em Grijó, para dia vinte de junho pelas dez horas, na rotunda de Santo António. Posteriormente, foi lida a moção de censura conjunta, devido ao fecho do balcão da Caixa Geral de Depósitos, em Grijó, a enviar a

várias entidades com responsabilidades nesta matéria. Submetida a votação, foi esta moção aprovada por unanimidade. -----

Entrando no último ponto da ordem de trabalhos – Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde - não existindo questões a apresentar ao executivo, o Sr. José Domingos Correia apenas sublinhou o reinício das obras de reabilitação da rua Sr. do Padrão, reforçando a sua importância para a freguesia. -----

Aqui chegados, o Sr. Presidente da Assembleia solicitou que fosse lida a minuta da ata da presente reunião. Submetida a votação, foi esta minuta aprovada por unanimidade. -----

Antes de encerrar os trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia felicitou os presentes pela forma civilizada e construtiva como foi conduzida a discussão do tema relativo ao fecho do balcão da Caixa Geral de Depósitos em Grijó, uma questão sensível que exige o empenho de todos, em uníssono. Agradeceu, ainda, a presença da comunicação social, nomeadamente, o Jornal Gaiense e o Jornal Audiência. -----

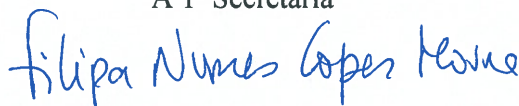
Nada mais havendo a tratar, eram zero horas e três minutos, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pela 1ª secretária. -----

O Presidente da Assembleia



José Manuel de Almeida Couto

A 1ª Secretária



Filipa Nunes Lopes Moura